

# teminha

suplemento juvenil de "TEMÁTICA"

\* ANO 3

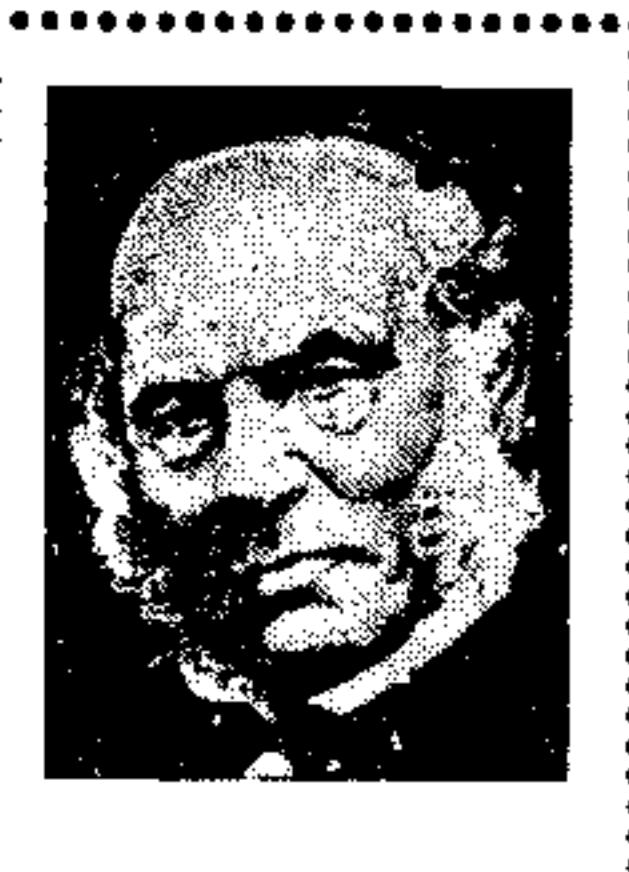
SÃO PAULO, MAIO DE 1980

Nº 29 \*

## HÁ 150 ANOS...



1



2



3

① a rainha Vitória, do medalhão de Wyon, por força da reforma postal de ② Rowland Hill, em 6.5.1840 ③ era efigiada nos primeiros los adesivos do mundo. ④ O exemplo seria seguido em 1.3.1843 pelo correio de Zurich (Suiça) ⑤ e em 19-8-1843 pelo Brasil ⑥ Em 1843 era a vez do correio de Genebra (Suiça) ⑦ e logo depois, em 1845 pe la Basileia (Suiça). Hoje esses são os famosos:

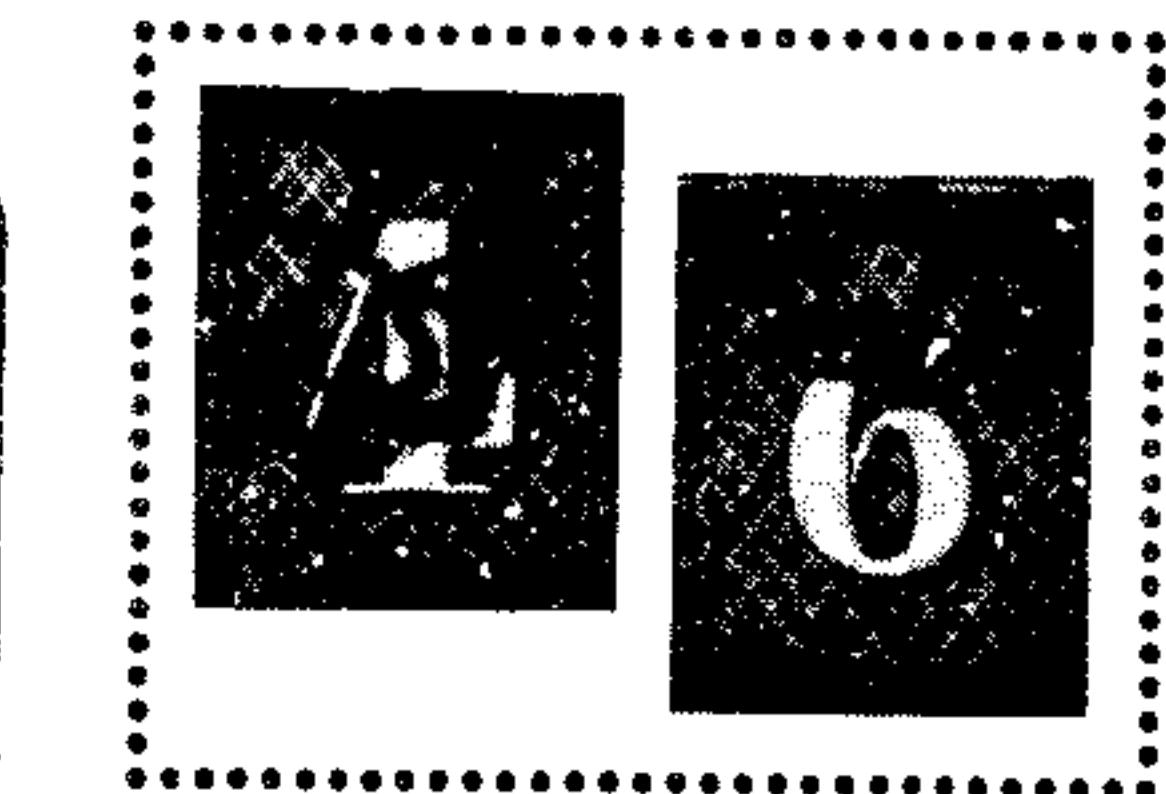
PENNY BLACK - CIFRAS DE ZURICH - OLHOS DE BOI  
DUPLO DE GENEBRA - POMBA DA BASILEIA



4



6



7

## teminha

dir.resp.:ANGELO ZIONI (MT 10443-SP)  
red: Angelo Zioni e Biaggio Mazzeo.  
secr: Rubens Franco do Amaral

A B R A F I T E  
Caixa Postal 30.396 -01000 São Paulo  
SP

# Cartas...

## DOS LEITORES

respostas a perguntas endereçadas a TEMINHA

### TAXA MÉDICA

os selos (estampilhas) usados nos atestados fornecidos pelos médicos para atender a exigências escolares, entre outras, NÃO DEVEM SER "ADMITIDOS" EM COLEÇÕES FILATELICAS. Trata-se de estampilha e não de selo. Somente em alguns países (Inglaterra e colônias ou ex-colônias) é que havia o costume de se usar os chamados "Postage & Revenue" com uso para selo-postal e para estampilha.

(AZ)

### SELOS PERFEITOS

Os selos devem ser perfeitos: inteiros, limpos de gordura ou de outras manchas, dotados de todos os "dentes" quando picotados (não se chamam "voltinhas" como escreveu o consultente). Sem essas características o selo não deve ser colecionado, a não ser que se trate de um selo muito valioso (olho-de-boi, por exemplo). Os selos antigos, além disso, não tinham a chamada "denteação", em sua maior parte e evidentemente não apresentam picotes mas, devem mostrar fora do desenho uma margem relativa, de acordo com o espaco que existia, entre os selos e que era muito variável. Note-se que além disso alguns selos não apresentavam praticamente margem entre os desenhos.

### BIBLIOGRAFIA SOBRE COLECIONISMO FILATELICO

Infelizmente pouco existe em português, editado no Brasil. Afora um manual muito incompleto, editado no Rio de Janeiro e que se encontra nas livrarias especializadas em livros-de-bolso, outros trabalhos surgiram ultimamente. Em Portugal foram feitas algumas edições, sobretudo sobre filatelia temática, mas dificilmente podem ser encontradas no Brasil, pois as casas filatélicas não se interessam, estranhamente, por esse gênero de comércio.

- Manual de Filatelia - AC Pereira & C D Cesar - caixa 8351 - 80.000 - Curitiba PR.

- Introdução ao estudo da Filatelia - Raymundo Galvão de Queiroz Cr. \$450,00 p/reembolso: HIGS 71, Bloco "R" casa 63 - 70361 Brasília ou no Clube Filatélico de S. Paulo av. S. João 324 - 59 cj. 504. São Paulo.

- Normas Gerais para o colecionismo filatélico -Angelo Zioni - (esgotado)

Para atender a pedidos que nos haviam chegado, em vista dos Cursos feitos tanto no Clube Filatélico de São Paulo como na FOLHINHA ou em DIÁRIO POPULAR, antes do aparecimento das obras acima havíamos indicado estas obras, escritas em espanhol, de fácil entendimento:

- Manual de Filatelia Temática - Ricardo Jorge Leiva-Casilla correo 795 Buenos Aires(C) Argentina (48 páginas)

-Filatelia-Aficion sin barreras- A.Seiferheld-ed.Mundo Filatélico (328 páginas) José Brovelli.

-Filatelia Popular - José A. de Sandoval (62 páginas).

-Filatelia,su aplicacion escolar Julio A.Santanelli (100 pág.).

# TECNICA FILATELICA

Angelo Zioni

## onde se conservam ÁLBUNS: os selos da coleção

### ONDE COLAR OS SELOS ?

Os selos costumam ser conservados em álbuns (depois trataremos dos chamados "classificadores").

Inicialmente destine uma folha de álbum para cada país, aumentando as à medida que forem crescendo em número os selos de cada país. Mais ainda: você vai perceber que os selos, ordinários sobretudo, serão separados por séries (emissão postal) e assim cada fila ou mais de uma) da página receberá os selos de uma mesma série. De inicio, mesmo sem obedecer à ordem crescente dos valores.

Outra fila será destinada a um comemorativo (ou mais de um conforme o caso ou a existência de série). E assim por diante.

À medida que você vai aumentando a coleção também irá reformulando as páginas, colocando os selos de cada série na ordem crescente de valores etc., conforme estiver indicado nos catálogos, que no começo você vai obter por empréstimo ou vai consultar no Clube Filatélico da cidade ou daquele do qual você fizer parte como associada. (Os catálogos em geral custam caro).

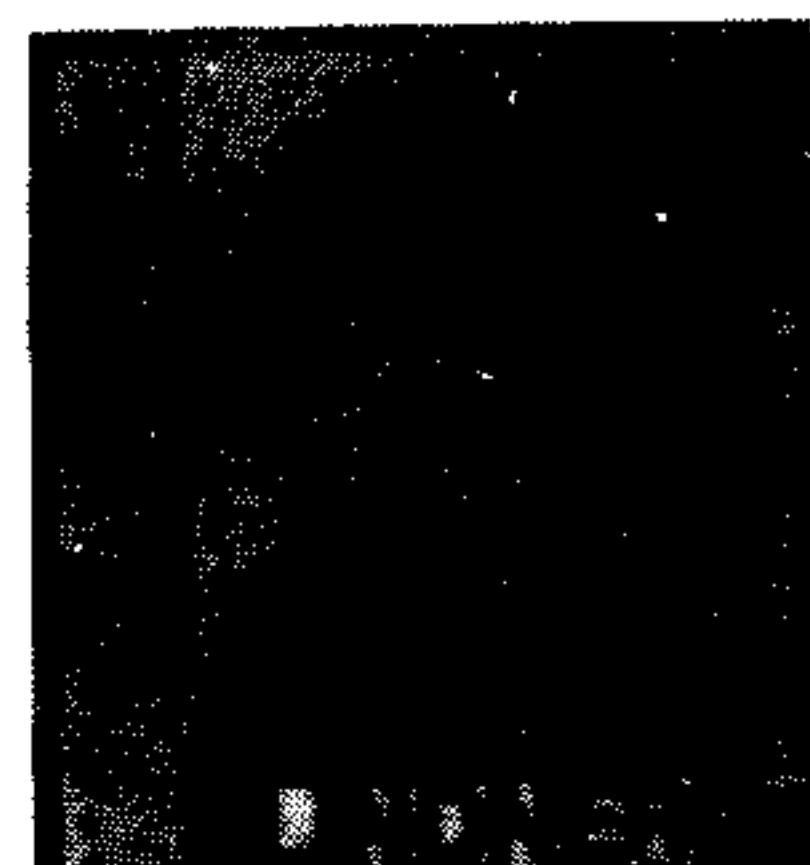
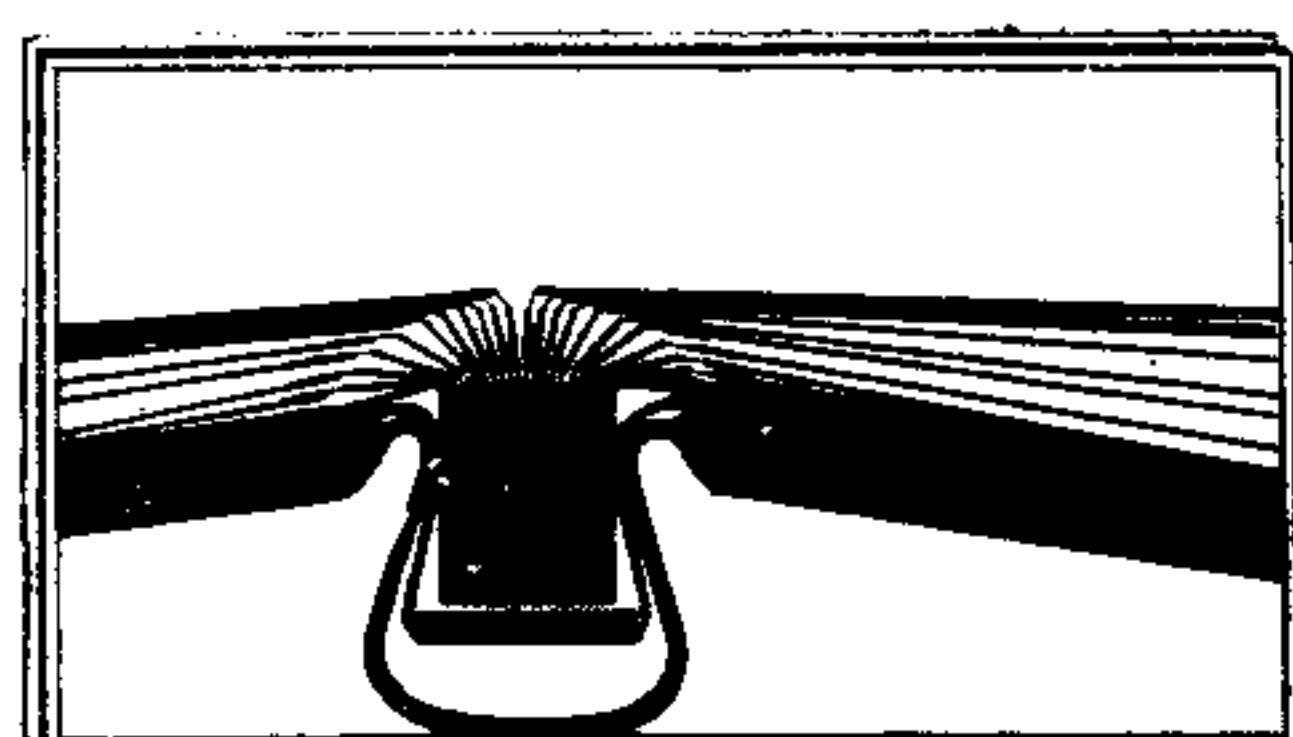
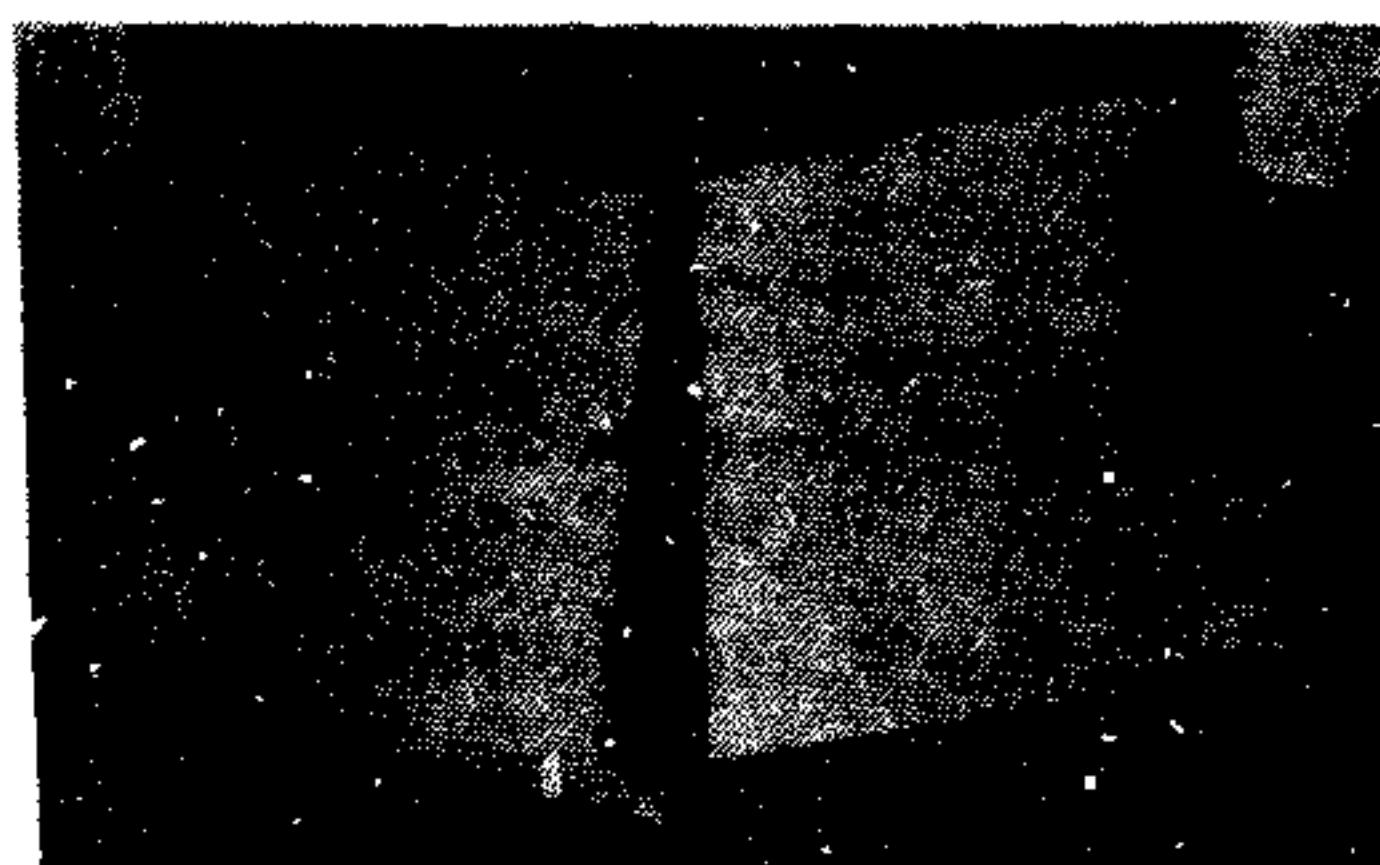
Isso tudo desde que:

- 1º) você coleccione selos universais ou de determinados assuntos ou tema;
- 2º) se você colecionar Brasil, então será fácil obter um álbum com os lugares de cada selo já determinados. (O catálogo especializado, tanto simplificado como mais profundo será facilmente obtido nas casas filatélicas e de custo bem inferior aos universais);
- 3º) você possuir um álbum de folhas em branco ou quadriculadas, álbuns que podem ser adquiridos em casas filatélicas ou papelarias. Aliás, você mesma poderá organizar o álbum aproveitando uma capa das muitas que existem e nas quais você poderá inserir as folhas que então serão perfuradas nos locais desejados. O papel será adquirido já cortado ou será cortado numa tipografia, obedecendo ao tamanho do álbum. Papel de preferência "sulfite" 24 ou 30 quilos.

### E para "colar" ?

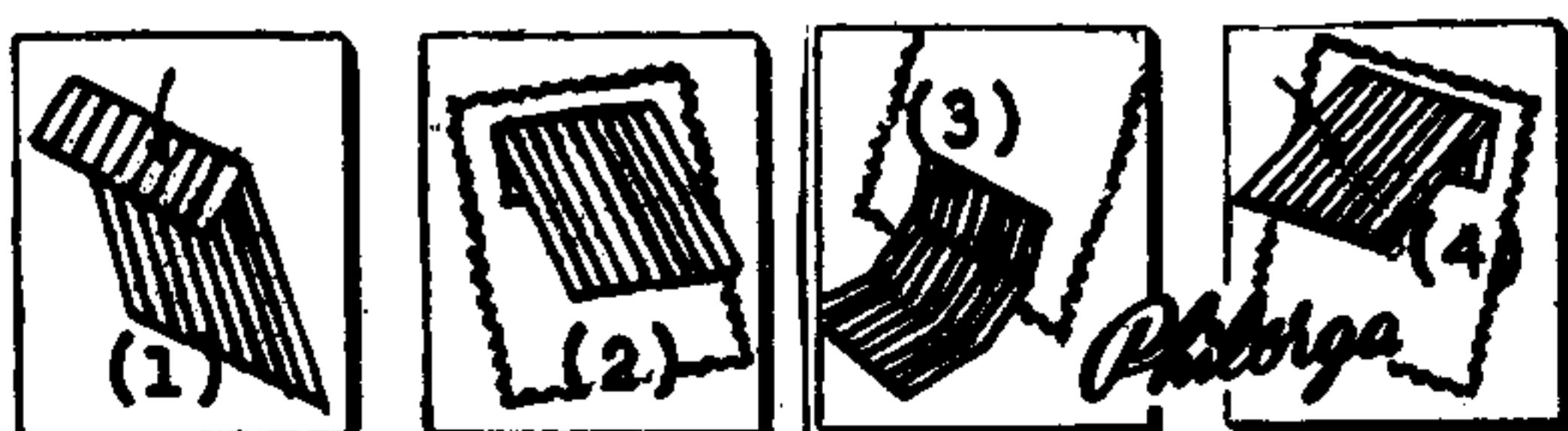
Finalmente, para colar os selos você deverá usar as "CHARNEIRAS" ou dobradiças, pequeninos papeis gomados, transparentes, especialmente fabricados para a filatelia e que, dobrados seja pela metade, seja num terço do tamanho, terão uma parte colada na margem superior do verso do selo e a outra parte no álbum. Nada de durex, colatudo, pois o selo ficará perdido. Para a conservação de selos raros ou em coleções de vulto, usam-se bolsinhas de material especial, os chamados "hawids", material de custo elevado

(AZ)



### CHARNEIRA "PHILOORGÁ"

- 1-partes já dobrada ou dobrável (1/4 da charneira)
- 2/3-como é colada no verso anterior do selo
- 4-a parte que será colada no álbum.



# CARIMBOLOGIA

## de março a abril por T E M A S

ANGELO ZIONI

ASSUNTOS GERAIS TRATADOS NOS CARIMBOS DE MARÇO E ABRIL

coletados por ANGELO ZIONI

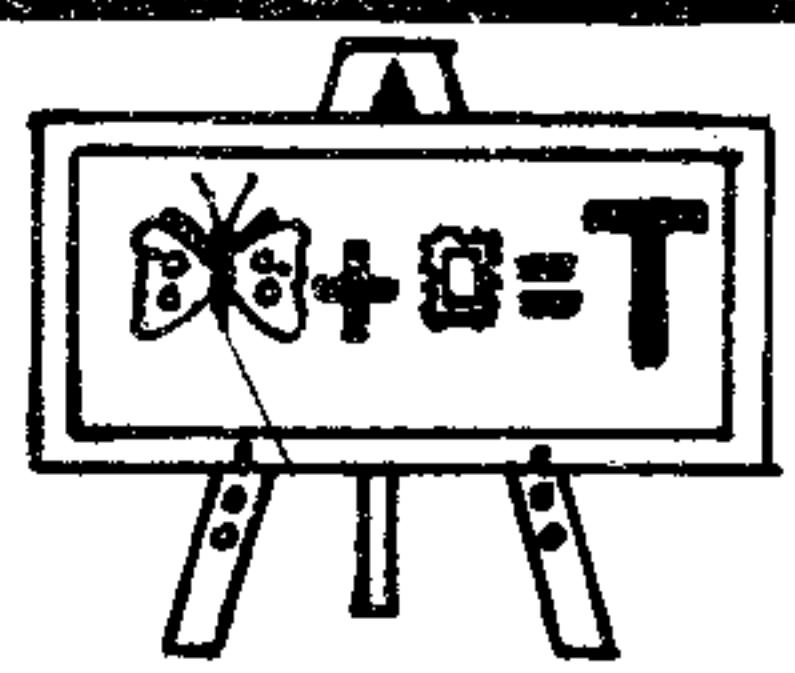
ACRE (Rio) .....	1	COLÉGIOS .....	21	MACHADO (PMC) .....	33
ADVENTISMO .....	4	COLONIZAÇÃO .....	1	MACHADOS .....	3
AERONÁUTICA .....	2-19	COMÉRCIO .....	27	MARINHA .....	13
AGRICULTURA .....	1-24	COMISSÃO DE FILATE-		MENORA .....	18
ALCOOLISMO .....	16	LIA E NUMISMATICA		MILÃO .....	2
AMERICANA .....	22	.....14-33		MILITARISMO.....	3-17
AMPULHETA .....	21	CLUB FIL.NUMISM....	14	MUNICÍPIOS	3-14-18
ANDRADAS .....	17	CPOR .....	17	MUSEUS .....	11
ANEIS OLÍMPICOS....	7	CRICIUMA.....	9	NITEROI .....	25
AMSTERDÃO .....	2	DIA DO MUNICÍPIO.....		NSRA. ROSÁRIO.....	21
ARAÇATUBA .....	29	14-32		NOVA IGUAÇÚ .....	21
ARARANGUÁ .....	18	EDUCAÇÃO .....	25	OLHO-DE-BOI .....	14
ARQUITETURA.....	5-11-12-21	EMBLEMAS.....	2-3-4-7-8	OLÍMPICOS (Aneis) ...	7
ARTE(indígena).....	28	9-10-12-16-17-21-27		ÓRGÃO .....	15
ASSOC. DESP. CLASSIS-		ESCOTISMO .....	13	PÃO DE AÇÚCAR .....	20
TA .....	7	ESPORTE.....	7-33	PEDRAS PRECIOSAS ..	10
AVIAÇÃO .....	2-19	ESTÁDIOS .....	33	PERSONAGENS CELEB..	6
BANCOS .....	12-23	EXPOS.FILAT.....	32-34	PIRELLI .....	2
BARRAGENS .....	35	FAZENDA NACIONAL...	11	POLÍCIA .....	3
BAURU .....	3	FEIRA HANNOVER ....	27	PORTO-ALEGRE .....	8-16
BÍBLIA .....	5	FILATELIA .....	14-34	POUSO ALEGRE .....	30
BID .....	23	FINANÇAS.....	11-12-23	PREFEITURA MUNICIP.	14
BOMBEIROS .....	3	FRANCESCHINI.....	15	PROFESSORADO .....	36
BRASÍLIA .....	12-24-28	FRANKFURT .....	19	RELIGIÃO .....	4-21
BRAUNA .....	31	GADO .....	10	RIBEIRÃO PRETO .....	1
CÂMARA MUNICIPAL...	32	GEOGRAFIA .....	9	RIO BRANCO .....	1
CAPANEMA (Barão)...	6	HANNOVER .....	27	RIO DE JANEIRO 2-5-11	
CARAGUATATUBA .....	32	HOLANDA .....	2	20-23-35	
CARVALHO(P.M.de) ...	33	IGREJAS .....	20	RIO GRANDE .....	13
CARVÃO.....	9	IMPOSTOS .....	24	ROTARY CLUBE...10- 26	
CASA DE CULTURA....	6	INCRA .....	24	29- 31	
CATANDUVA .....	26	INDIGENISMO.....	28-31	SANTO ANDRÉ .....	7
CENTRO EDUCACIONAL.	25	INDÚSTRIA .....	27	S.JOSÉ DO RIO PRETO	3
CENTRO PREP.OFIC.		INSTRUM.MUSICAIS...18		SÃO PAULO 3-15-17- 19	
DA RESERVA .....	17	IRRIGAÇÃO .....	1	33-34- 36	
CENTRO DO PROFESSO-		ISRAEL .....	8	SECRETARIA DE CULTU	
RADO PAULISTA....	36	ITÁLIA .....	7	RA .....	14-32-33
CENTRO OLÍMPICO....	7	JACAREI .....	14	TEÓFILO OTONI.....	10
CHAMAS .....	3	JUVENTUDE FILAT....	34	TURBINAS .....	2
CIDADES CENTENÁRIAS	9	LÂMPADAS .....	5	UBERLÂNDIA .....	4
COLÉGIO N.S.DO RO-		LIONS CLUBES.22-30-34		VARIG .....	2
SÁRIO .....	21	LIVROS .....	5	VOLTA REDONDA .....	21
		LUFTHANSA .....	19-20		

# Os carimbos de março e abril

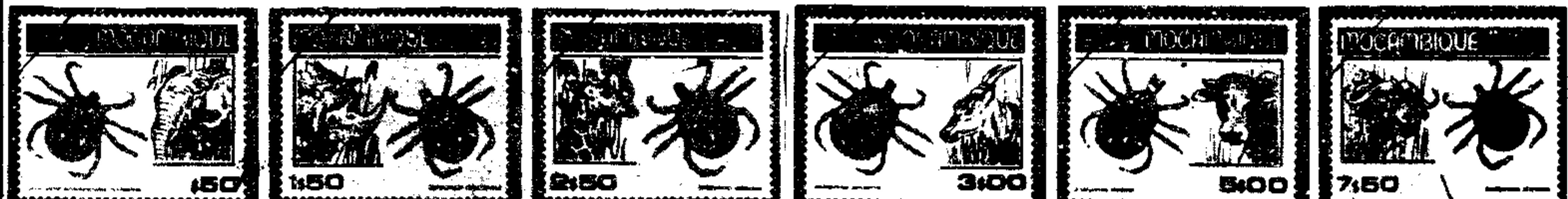


# doutrinando UM POUCO DE TEORIA

ANGELO ZIONI



## SELOS "ERRADOS"



UM PONTO que devemos elucidar a fim de evitar que muitos colecionadores sejam confundidos e mesmo enganados é a discutida questão dos selos que apresentam erros tanto nas legendas como nos desenhos ou ainda em qualquer outro ponto relacionado seja com a razão da emissão, seja com qualquer aspecto ideológico. Os chamados "errados" !

UM SELO ERRADO nem por isso se torna raro. A raridade de um selo errado está, apenas na quantidade mais ou menos diminuta de exemplares existentes, ou no fato que, em tendo sido substituído por emissão corrigida, o "errado" tenha sido recolhido pelo correio ou ainda declarado "nulo", sem valor de franquia. Evidentemente, neste caso, os exemplares vendidos e mais ainda aqueles que tiverem circulado normalmente antes da substituição, tornar-se-ão raros e valiosos. Exemplo relativamente recente deste último caso tivemos na Itália, em 1961 quando por ocasião da viagem presidencial de Gronchi a países sulamericanos o selo mostrando o mapa do Peru saiu errado: diante dos protestos do embaixador equatoriano que via uma "invasão" do território comacreíscimo de terras peruanas, o correio logo retirou o selo e em poucos dias o substituiu por outro, ocasionando uma raridade conhecida como o "Gronchi rosa". O selo errado era rosado e o novo tomou uma coloração mais violetada. Note-se que pouca gente comprou o selo pois fora ele emitido em dias de Semana Santa quando o povo italiano faz feriado.

QUANDO O SELO errado apresenta o erro em toda a emissão, sem que o correio tome uma medida para o substituir, então o selo não terá uma valorização por causa disso. Exemplo entre nós o selo João 23, que a presenta "memorian" em lugar de "memoriam" e que, apesar de vendido por algumas horas só em São Paulo, logo suspenso, teve a circulação normalizada, mesmo com o erro, dias depois. A especulação existiu mas por poucos dias apenas.

O filatelista, diante de um erro, deve examinar bem o caso antes de se aventurar com aquisições de material do gênero. (continua)



Onde está o fio do telefone deste alemão ?

ANGELO ZIONI

# DICIONÁRIO DO SELO BRASILEIRO

## OLEIRA

Ver: CERAMISTA

## OLHO-DE-BOI

nome atribuído à primeira emissão de selos do Brasil (1843). De 3 valores (30-60-90 réis), os "Olhos" foram ideados, gravados e preparados, em chapas, na Casa da Moeda. A impressão foi feita na Oficina da Estamperia das Apólices, um organismo oficial que em seguida foi incorporado à Casa da Moeda. Devido ao formato bastante grande, ao papel resistente em que era impresso, à cor (preto) era facilmente retirado das cartas e reaproveitado com a lavagem das carimbagens (muitas vezes feitas à mão). Por isso foi logo retirado de uso e, de um total de cerca de 3 milhões, os estoques restantes foram incinerados.. O início do uso dos "olhos" deu-se no Rio de Janeiro em 19 de agosto de 1843 e, aos poucos, em datas diversas, em outras "provincias" como então se chamavam os atuais "Estados". Sem denteação. Ao lado, o famoso "xifópago" peça da primeira chapa que continha 18 selos de cada um dos 3 valores.

## OLHO-DE-CABRA

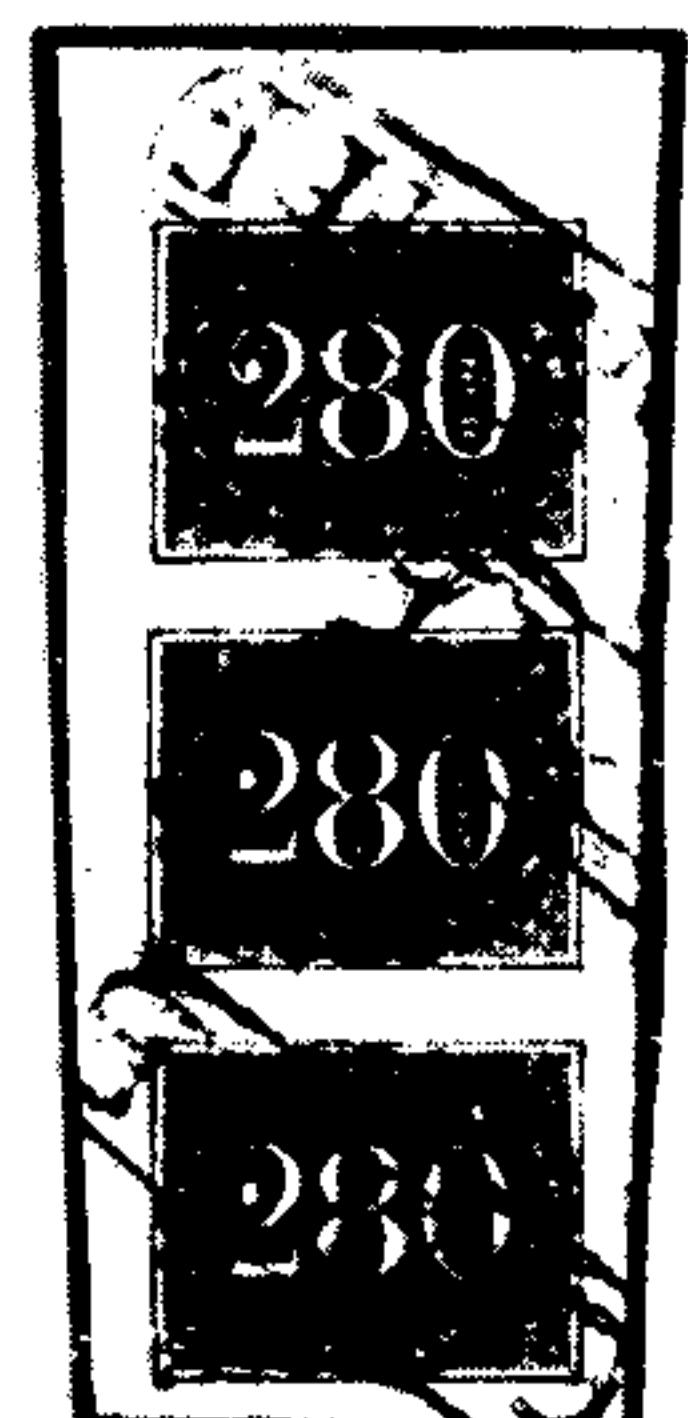
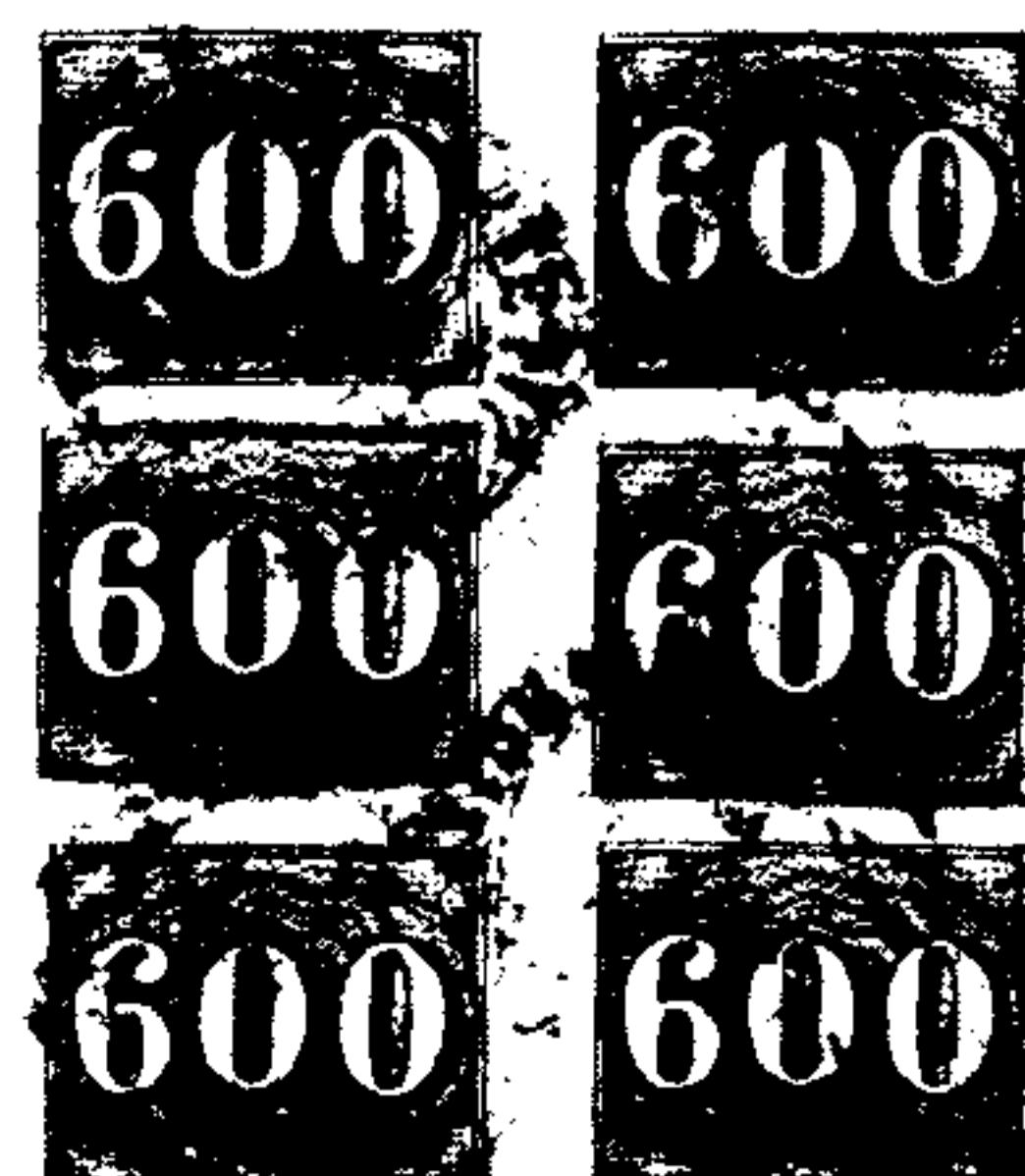
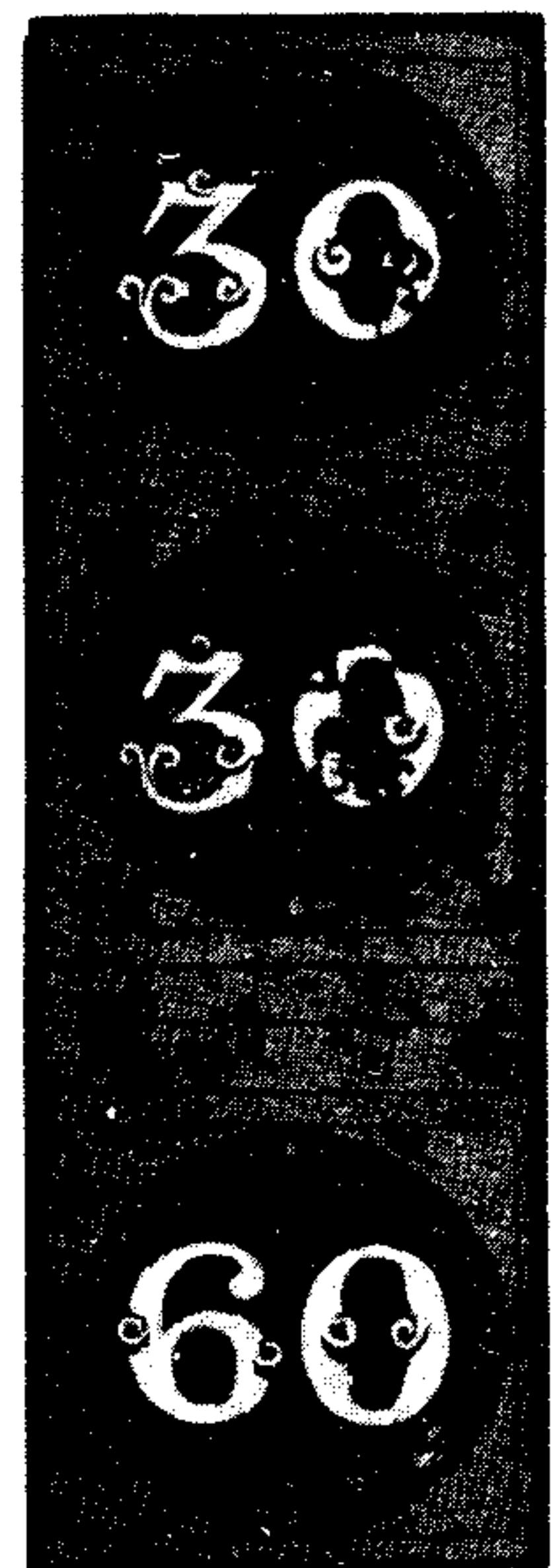
Como o primeiro selo, anos depois de lançado, foi chamado "olho-de-boi" (por se parecer a um olho de bovino para alguns, por se assemelhar a um ornato arquitetônico desse nome muito em voga na época, segundo outros, a terceira emissão brasileira chamou-se "olho-de-cabra".

O desenho menor que o da emissão de 1843, apresentava, no centro, um aspecto plástico que de longe podia dar idéia do olho caprino. Os "olhos-de-cabra" (8 valores, todos pretos) foram lançados a partir de 1.1.1850 e foram impressos em chapas de 153 (cobre) ou de 200 unidades (aço). Em 1854 apareceram, os de 10 e de 30 rs., em azul, destinados, com exclusividade, de início, para o franquimento das remessas de jornais e papeis. Foram preparados como os "olhos-de-boi". Existem sem denteação, e denteados (1866)

## OLHO-DE-GATO

Também chamados "verticais coloridos" ou "olhos-de cabra coloridos" compreendem, tanto os selos de 10 e 30 rs. azuis (tipo "olho-de-cabra") lançados em 1854, como os de 1861 de 280 e 430 rs. necessários para atender às tarifas para o exterior criadas para o serviço postal estabelecido pelos primeiros "acordos bilaterais".

Existem denteados (1866), tendo sido preparados como os anteriores.



# CORREIOS

## informam:

Brasília, capital do país, foi  
presenteada com seu primeiro Museu.  
Único no gênero no Brasil, o Museu

Postal e Telegráfico da ECT  
possui um acervo de mais de 1000  
peças que contam a história dos  
Correios no Brasil.

O MPT fica no Setor Comercial Sul  
- Edifício Apolo - Quadra 13 Bloco  
A - Lote 36.

Aberto de 3<sup>º</sup> às 6<sup>º</sup> feiras  
das 8 às 18 hs.

Sábados e domingos  
das 14 às 18 hs

### DETALHES TÉCNICOS

Edital N.º 9

Desenho: Ary Fagundes  
Processo de impressão: Offset  
Papel: Couché fosforescente gomado  
Folha: 55 selos  
Emissão: Cr\$ 4,00 - 2.500.000  
Cr\$ 4,00 - 2.500.000  
Picotagem: 11 x 11<sup>1</sup>/<sub>2</sub>  
Dimensões do selo: 21 x 39mm  
Dimensões do picote: 26 x 44mm  
Data de emissão: Ver no carimbo  
Impressão: Casa da Moeda do Brasil  
Prazo de recolhimento: 2 anos

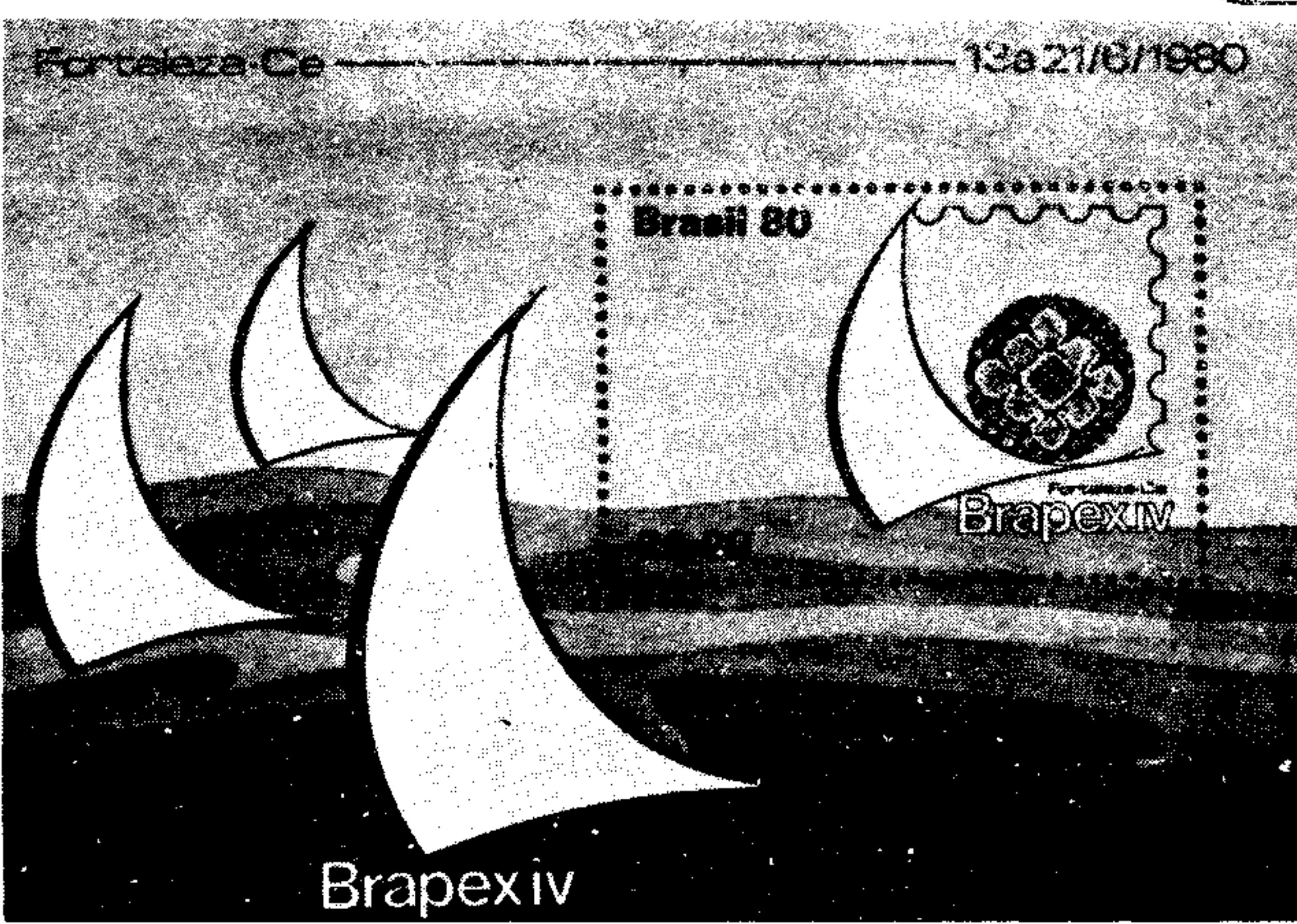
ENVELOPE DE 1.º DIA  
Tiragem: 29.400  
Preço de venda: Cr\$ 4,00



Locais de obliteração  
RIO DE JANEIRO - RJ  
SÃO PAULO - SP  
RECIFE - PE



Locais de obliteração  
RIO DE JANEIRO - RJ  
NATAL - RN

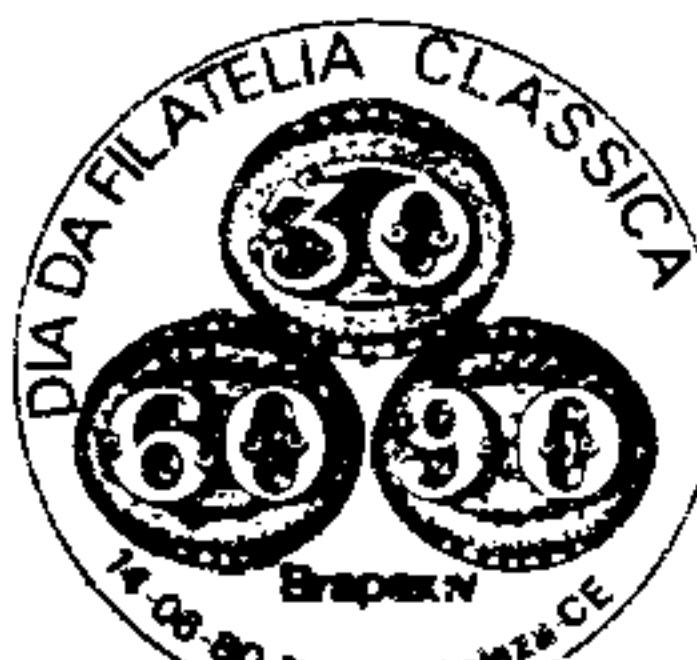
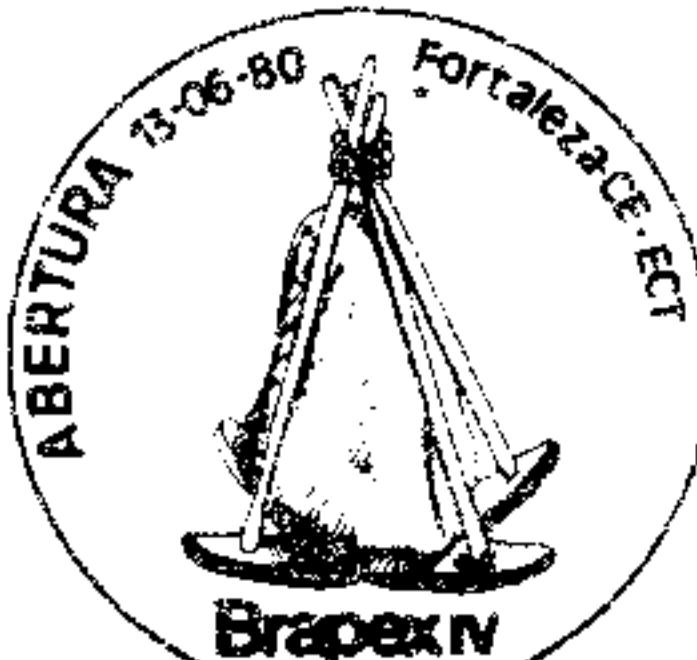


### BRAPEX IV - 4.ª EXPOSIÇÃO FILATÉLICA BRASILEIRA

#### DETALHES TÉCNICOS

Edital N.º 10

Desenho: Lúcia TV Ramos  
Processo de impressão: Offset  
Papel: Couché fosforescente gomado  
Emissão: Cr\$ 30,00 - 1.000.000  
Picotagem: 11<sup>1</sup>/<sub>2</sub>  
Dimensões do bloco: 87 x 125mm  
Dimensões do picote: 57 x 38mm  
Data de emissão: Ver no carimbo  
Impressão: Casa da Moeda  
Prazo de recolhimento: 2 anos



SOBRE O BLOCO

Na criação deste bloco, a artista utilizou a renda de bilro e a jangada, elementos típicos do nordeste brasileiro, mais particularmente do Estado do Ceará. Da jangada foi retirada a vela e, com a renda, preenchido o sol. Por sua vez, as cores verde e vermelha refletem a realidade cearense, onde os verdes mares são conhecidos por sua extrema beleza, mas onde também o sol queima e castiga as terras do sertão.

